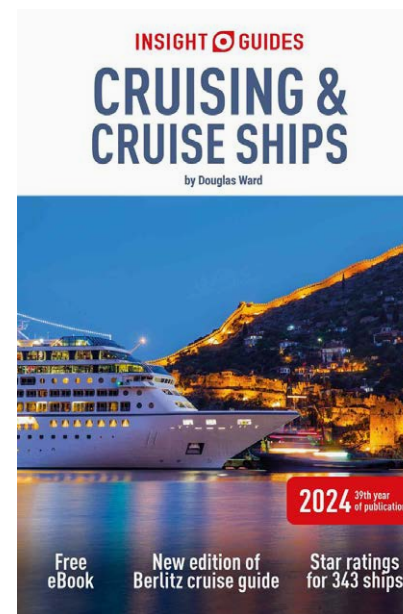




DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Insight Guides Cruising & Cruise Ships 2024 – Douglas Ward

O “Insight Guides Cruising & Cruise Ships” é o guia mais fidedigno e mais antigo sobre cruzeiros e navios de cruzeiro. Totalmente atualizado pós-Covid, esta edição relativa a 2024 apresenta uma nova secção sobre a história dos cruzeiros, juntamente com as tão esperadas avaliações e pontuações do autor, com 320 navios avaliados. É ainda complementada por outra nova secção “Escolha do Autor”, na qual Douglas Ward - a maior autoridade mundial em cruzeiros e navios de cruzeiro - partilha resumos dos principais navios e dos melhores cruzeiros para todos os tipos de viajantes, desde famílias e românticos, até viajantes individuais e passageiros com mobilidade reduzida.



SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

The geography of cruise shipping : itineraries, capacity deployment and ports of call
Jean-Paul Rodrigues,
Theo Notteboom,
2012

DAS NOSSAS ESTANTES

Safety at Sea and BIMCO cyber security white paper – IHS Markit

Este estudo reúne a análise de quatro anos de pesquisa (entre 2016 e 2019) e o feedback de especialistas em mesas redondas sobre cibersegurança no setor marítimo, combinando as conclusões desta análise com o comportamento cibernético e as tendências de investimento observáveis em toda a indústria marítima. O estudo fornece, ainda uma visão abrangente dos principais problemas de cibersegurança enfrentados pelo setor marítimo, abordando os principais incidentes anteriores e as melhores práticas do setor, bem como conselhos práticos sobre prevenção e recuperação.



NESTE NÚMERO

- *Insight Guides Cruising & Cruise Ships 2024 – Douglas Ward*
- *Safety at Sea and BIMCO cyber security white paper – IHS Markit*
- EC: um mito ou um imperativo civilizacional? – Segurança
- Equipamentos de dragagens – Boletim do Porto de Lisboa n.ºs 219 e 220
- Foto: Draga “Tejo”



dezembro 2023

ARTIGO DO MÊS

EC: um mito ou um imperativo civilizacional? – Segurança

O [artigo](#) em destaque este mês fala da economia circular, do seu papel determinante para o modelo industrial do século XXI, e do inegável destaque que tem vindo a ganhar nos últimos anos nas organizações, nos media e, especialmente, junto dos consumidores cada vez mais conscientes dos impactes ambientais que as atividades económicas têm no planeta.

No entanto, este artigo defende que para que a circularidade da economia efetivamente aconteça e não seja apenas uma “moda”, é necessário que os seus princípios sejam adotados pela sociedade como um todo, sendo os seus maiores desafios tecnológicos e, principalmente, económicos, pois de nada serve falar de economia circular se o modelo económico vigente continuar alinhado com um consumo completamente irresponsável, dando como exemplo a indústria da produção de roupa.



LIGAÇÃO INTERESSANTE

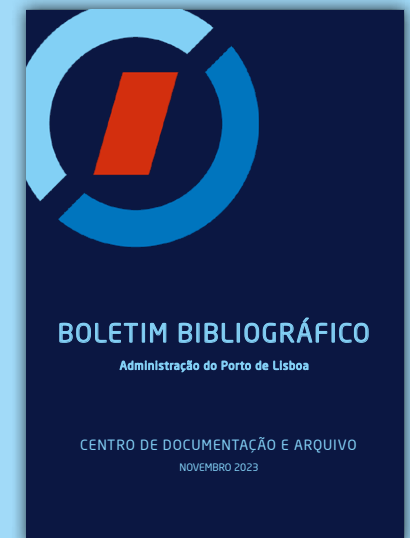
O [Museu Industrial da Baía do Tejo](#) foi criado com a intenção de deixar para as gerações futuras o legado histórico do complexo industrial da CUF, um dos mais importantes complexos químico-industriais da Europa do século XX. Reúne um espólio constituído por equipamentos industriais de índole diversa e um acervo documental e iconográfico representativo de áreas como a química, a têxtil, a metalomecânica, a produção de energia, a segurança e higiene industrial, os serviços sociais, etc. O Museu Industrial encontra-se instalado na antiga Central Diesel, um edifício datado de 1935 e cuja recuperação teve início em 1999.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).





dezembro 2023

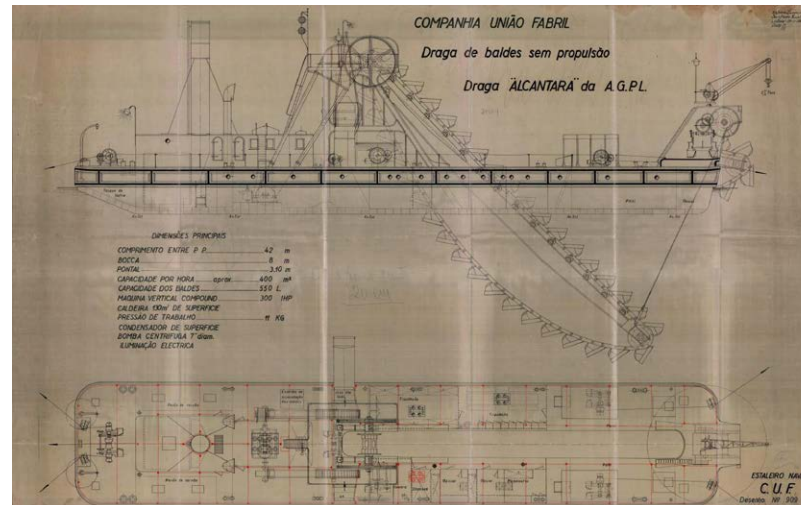
HÁ UNS ANOS...

Equipamentos de dragagens – Boletim do Porto de Lisboa n.ºs 219 e 220

Este mês destacamos um [artigo](#) publicado em 1976 no Boletim do Porto de Lisboa n.ºs 219 e 220, sobre a importância das dragagens para os setores marítimo e portuário. De facto, todas as civilizações antigas nasceram nas margens de grandes rios (Nilo, Eufrates, Tigre, etc) e o domínio das águas para efeito de controlo dos seus cursos para fins de irrigação, e também para o transporte de pessoas e bens, constituiu elemento fundamental para a sobrevivência dos povos.

O artigo apresenta uma resenha histórica desta atividade e da evolução dos seus equipamentos desde os primeiros utensílios manuais até às novidades tecnológicas mais recentes na época, passando, naturalmente, pelas dragas a vapor que nos séculos XIX e XX revolucionaram o processo e que foram essenciais para a construção dos portos comerciais. Por fim, o artigo refere as principais perspetivas da época para a evolução destes equipamentos, destacando-se a necessidade desta atividade se tornar mais eficiente, respondendo, no entanto, às cada vez maiores exigências ambientais.

O porto de Lisboa não é exceção e as dragagens foram e são essenciais para a sua construção e para o crescimento da sua atividade, como atestam vários documentos históricos à guarda do Centro de Documentação e Arquivo, destacando-se os processos de aquisição de várias dragas ao longo do século XX, embarcações essas tripuladas e operadas por pessoal afeto à própria administração portuária, estudos, fotografias e desenhos.



POESIA PELO PORTO

Natal, e não Dezembro

Entremos, apressados, friorentos,
numa gruta, no bojo de um navio,
num presépio, num prédio, num presídio,
no prédio que amanhã for demolido...
Entremos, inseguros, mas entremos.
Entremos, e depressa, em qualquer sítio,
porque esta noite chama-se Dezembro,
porque sofremos, porque temos frio.

Entremos, dois a dois: somos duzentos,
duzentos mil, doze milhões de nada.
Procuremos o rastro de uma casa,
a cave, a gruta, o sulco de uma nave...
Entremos, despojados, mas entremos.
Das mãos dadas talvez o fogo nasça,
talvez seja Natal e não Dezembro,
talvez universal a consoada.
(...)

Poema de David Mourão-Ferreira
Pintura de Claude Monet



dezembro 2023

CONTACTOS

cda@portodelisboa.pt

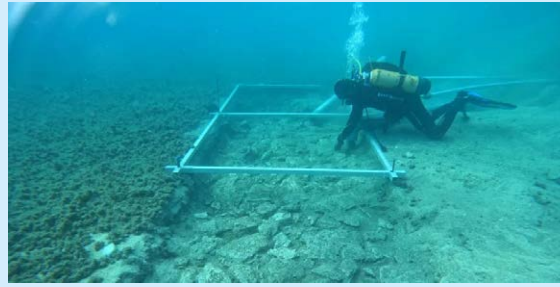
Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax: 21 361 10 05

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

**Questões, sugestões
ou comentários?**

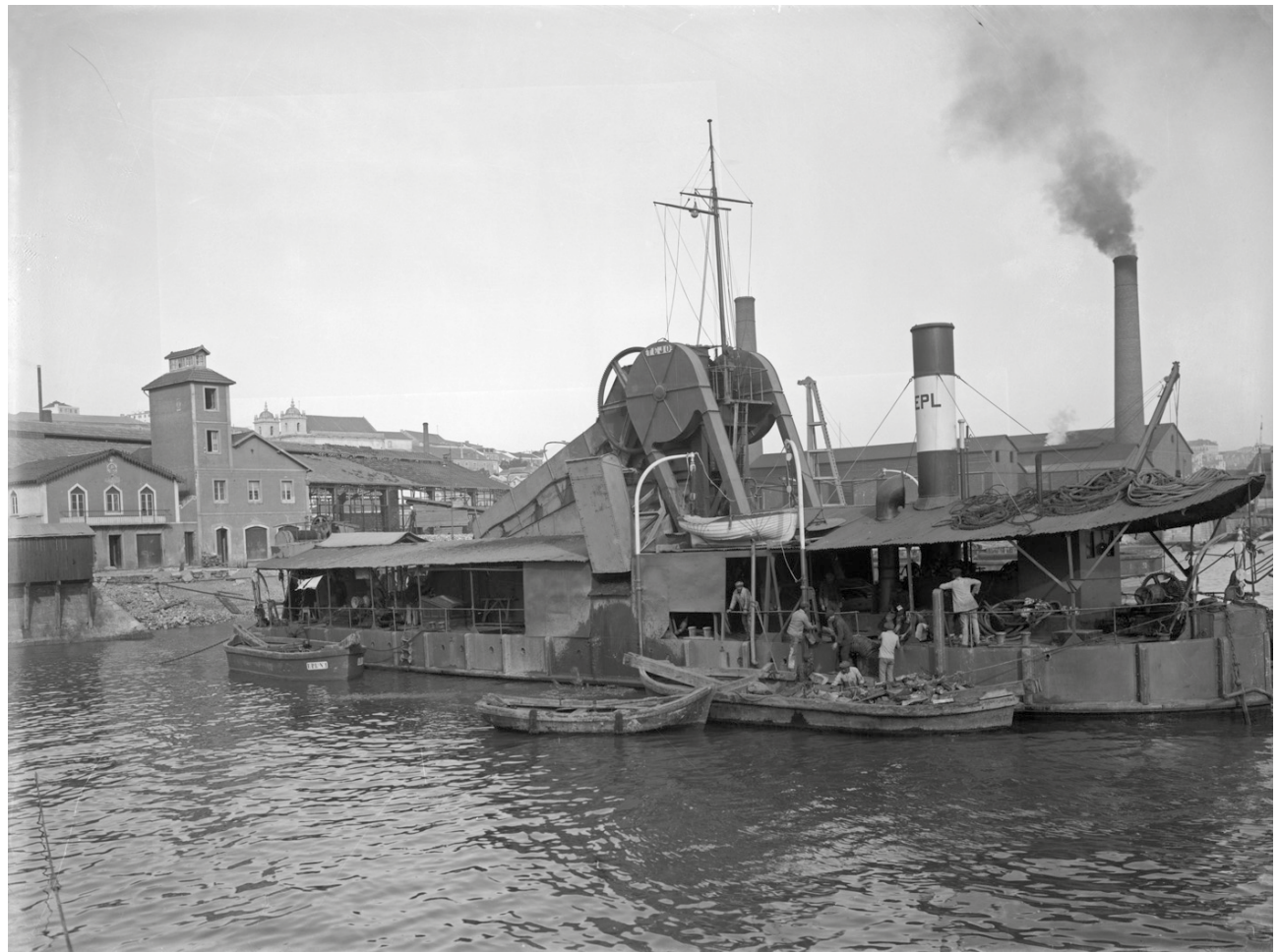
Envie para
cda@portodelisboa.pt



SABIA QUE...

**Foi encontrada, no fundo do
Mar Mediterrâneo, uma estrada
construída há 7.000 anos?**

[SAIBA MAIS...](#)



Draga "Tejo" · 12-12-1917 · Acervo do CDA